

SEGURA ESSA: CRUSP a \$ 3.200 a  
partir de 17/08/85.

# POLITRECO

## BOLETIM SEMANAL DA POLI

SEMANA DE 15 a 22 DE AGOSTO

ANO IV - Nº 90

AGITE PRESS

DIAGRAMADO POR : AMÉRICO (2º CV), PAULO (1º CV).:

GRÊMIO POLITÉCNICO

### FIS - III

No final do mês de julho ficamos / sabendo que neste semestre não seriam / dadas aulas de FIS-III, e que haveriam apenas provas, como qualquer portaria.

A sacanagem é que muita gente estava contando com essas aulas e não foram avisadas com a devida antecedência de que não mais seriam dadas. Um professor da física contou-nos que as aulas foram suspensas a pedido da Poli / e que desde maio isso já estava decidido. Mais uma vez decidem as coisas / nos bastidores e nem se dignam a informar.

Em vista disso, abrimos uma lista / para interessados em terem aula de / FIS-III, assim quem quiser por seu nome na lista é só aparecer no Grêmio. / Depois, se existirem interessados em número suficiente, iremos batalhar para as aulas serem dadas. Mas venha de pressa!

Comissão de Ensino

### VOCE QUE FAZ PORTARIA DE CÁLCULO III

Em virtude da coincidência de dia e horário com MEC FLU (PMC 227) as provas de Cálculo III (Portaria) foram transferidas de horário - AGORA TODAS AS PROVAS COMEÇAM ÀS NOVE HORAS DA MANHÃ.

AROTE: P1 : 24/08 9:00 às 11:00

P2 : 14/09 9:00 às 11:00

SUB : 20/09 9:00 às 11:00

### PRIMEIRANISTAS

Retomamos as atividades do 1º semestre, agora com força máxima, realizar-se-á a primeira reunião da Comissão do 1º ano, dia 15 de agosto, quinta-feira, às 12:30 h na sala 16 do GP.

Finalizaremos o VOX POPOLI e discutiremos os pontos que aparecerem (existem coisas importantíssimas a serem discutidas e apresentadas). Traga sua idéia, / sua vontade.

A comissão é aberta a todos os alunos.

TABORDA- Dir. Com. 1º ano.

sala 16 do Grêmio Politécnico. Não pense que a sua assinatura é apenas mais uma, mostre a sua opinião.

DIRETORIA DO GP/Agite

### ELEIÇÃO DE DIRETOR

No fim do semestre passado ocorreu uma reunião entre professores e funcionários da Escola para discutir a eleição de Diretor que ocorrerá ainda este ano.

Esta reunião foi produtiva no sentido de um primeiro contato entre as categorias e marcou a certeza que todas as categorias querem um debate maior sobre as questões da escola e uma maior abertura na eleição do Diretor.

Entre os estudantes a idéia é fazer uma eleição direta e paritária para diretor com a prévia discussão do programa / de todos os candidatos. Esta idéia foi confirmada pelo plebiscito no primeiro semestre. Devemos portanto, levar esta discussão à frente e em conjunto para / que tenhamos um diretor finalmente comprometido com as reivindicações da comunidade.

Para isso estamos convocando uma / reunião aberta das três categorias para o dia 14/08, quarta-feira ao meio / dia. Sua presença é importante.

DIRETORIA DO GP.

### AVISO IMPORTANTE

A casa do Politécnico realizará / uma seleção para novos moradores neste semestre. Os interessados deverão inscrever-se até o dia 16/08/85, telefonando para o número 227-5223, onde receberão maiores informações ou comparecer no dia 17/08/85 às 11:00 hs., na Casa do Politécnico ( R. Afonso / Pena, 272 - Bom Retiro, próximo ao metrô Tiradentes) munidos de comprovação de matrícula no 2º semestre deste ano.

PS. Existe aproximadamente a disponibilidade de 40 vagas para novos moradores.

Compareça que a casa é sua.

P.R.

### A LOJINHA DO GRÊMIO DESAFIA

A lojinha do Grêmio sempre foi a mais barata justamente pela habilidade do funcionário de formar estoque e por não ter fins lucrativos, pelo estatuto fornecendo apenas os subsídios para se manter e rodar Politrecos, etc.

Para provar isso a lojinha desafia você a encontrar preços mais baixos por aí. Caso você encontre, pagamos a diferença. Aproveite também o sistema de descontos progressivos. Venha conferir!

Administração/GP.

### A COMISSÃO DE IMPRENSA PEDE SOCORRO!

"Como é que este Politreco veio / parar nas minhas mãos?" "O que é que eu faço pra aparecer na 1ª página do Politreco?" "Como é que se faz a Revista Politécnica?" Essas e outras / intrigantes perguntas podem ser respondidas na próxima 5ª feira, dia 15 / 08 ao 1/2 dia, na sala 16 do grêmio, durante a Reunião da Comissão de Imprensa. Se você quer ver como é feito e/ou fazer o Vox, Politreco, Revista Politécnica ou o novo jornal - " O Politécnico", dar críticas e sugestões, ou ter o seu nome estampado na 1ª página do Politreco, compareça. Contamos com a sua presença!

Comissão de Imprensa / Agite Press

### A PRIVATIZAÇÃO DA SEGURANÇA:-

#### Estacionamento pago na POLI

É pública e notória a insegurança pessoal e de propriedade (no caso: automóveis, acessórios, toca-fitas, etc) em nossa universidade, como também a sua diminuição após a mudança de esquema de segurança da Prefeitura da USP.

A idéia de implantar estacionamento pago na Escola Politécnica, no entender da diretoria do Grêmio Politécnico, não é a "melhor solução", pois retirar um espaço público e / transformá-lo em estacionamento pago para uso de uma parcela da comunidade é uma medida que, mais uma vez, / nos transfere uma responsabilidade não nossa, envolvendo despesas adicionais.

A melhoria recente da segurança deixa claro que a solução mais correta é melhorá-la ainda mais, responsabilidade esta da Prefeitura da USP. Para pressioná-la nesse sentido e evitar que mais uma vez um direito nosso seja privatizado para uso de uma parte da comunidade, assine o / abaixo-assinado que se encontra na

## BRASILEIRO LE POUCO PORQUE

### E POBRE?

Brasileiro lê pouco porque é pobre e não pode comprar livros. Tal afirmação foi feita (pasmem!) por Jorge Amado numa entrevista quando ele "tentava" explicar o motivo pelo qual o brasileiro lê pouco (acho que até as explicações de Agebra Linear são menos furadas).

Ora, que há pobres no Brasil e no mundo inteiro estamos cansados de saber, mas estender esta insuficiência (dizer que todos são pobres) chega a ser burrice e me admira que um escritor tão famoso tenha usado tal desculpa para justificar a falta de pessoas que tenham a leitura como hábito, pois há no Brasil de 15 a 20 milhões de brasileiros que ganham o suficiente para comprar livros sem arranhar o orçamento familiar, não o fazem se não o querem.

É só pensar que se a pobreza fosse a causa de uma pessoa não ter o costume de ler, então as livrarias / estariam cheias de ricos (o que não acontece) e as bibliotecas idem. É bom lembrar também que o fato de não poder comprar um livro não impede que uma pessoa leia, basta ir a uma biblioteca onde não se paga um cruzeiro para se ler um livro.

Posso aceitar a idéia de que por culpa do governo (responsável pelo nível / de ensino brasileiro ser tão ruim) seria sonho querer que um aluno adquirisse desde a infância o hábito de leitura quando muitos dos seus professores não o possuem também. Não devemos esquecer que há também um comodismo mental ("preguiça de ler"), uma falta de interesse pela cultura e principalmente uma plácida aceitação de substitutivos (TV, vídeo, cassete, rádio, etc.).

Você que está lendo este artigo (e em especial os que estão lendo não porque gostem de ler mas porque estão no meio de uma aula de introdução a engenharia, de física IV ou qualquer outra (tão ruim) já pensaram quanto dinheiro / esse mesmo "povo que não lê porque é pobre" gastou para ir ao Rock in Rio? Quanto pagou para aplaudir os Menudos? Quanto gastou a última vez que você / saiu com sua garota? Já pensaram quanto quem fuma gasta em cigarros por mês? Que já se venderam mais de 900 mil vídeo cassetes e um número maior de videogames no Brasil? Por tudo isso é que eu acho que a desculpa de falta de dinhei-

ro para se gastar em livros é tão furada quanto a de falta de espaço para se guardar os livros que se compre ou a falta de tempo para se ler.

HICHELE

GAME ROUTINE RUNNING (ou a volta do - Dr. Kivibes).

Quem não acreditava que o meu Joystick voltaria a funcionar, enganou-se e pagará muito caro por isto. Foi reconstituído, e estou de volta mais / poderoso do que nunca! Com a graça / de H.G. Wells, o R.K. Verne voltou a catar pulgas no século 500 A.C. e o CHAVE voltou ao comando do meu Joystick incabível. (Não que eu tenha algo contra o R.K. Verne, mas ele é um tanto "tradicional", conflitando um pouco com a imagem videogameística - -futurista do CHAVE. Justiça seja / feita, devo parabenizar o presidente interino pela habilidade, ainda / que um tanto amena, com que conduziu o "caso Plínio")

No mais, meus agradecimentos a todos que enviaram cartuchos e fitas com votos pela minha plena recuperação.

Por enquanto é só, mas aguardem as novas atividades da HSQUQFT para este semestre.

PS. No próximo número, uma série / denúncia: "Dizem que o HSQUQFT não é mais a mesma! " Ser? Quem sobreviver, ver! "

Dr. KIVIBES

### CONTINUIDADE

O olhar se perdeu no papel  
A luz pareceu tão distante e  
eu tão sozinha quanto a vida,  
tão presente quanto a morte.  
O papel se perdeu no tempo  
Mas, o tempo não perdeu a vida  
Não deu trelas à morte  
Não se viu na solidão  
Fez do vento seu encanto  
Fez da noite seu aconchego  
Das estrelas sua luz

Mas em mim a dor foi  
mais forte, cegou-me das estrelas,  
abafou-me do vento  
Mas eu sobrevivi, desafiando,  
insistindo até que o  
tempo não me desse mais  
tempo, até que a morte  
se tornasse vida...

SONIA VAZ VASQUES

### "SEDUÇÃO"

O CO é como um riso...

Muito gostoso de ser dado.

Muito gostoso de ser vivido.

Sendo assim, menino ou menina, que  
fazes aí que não mostras logo o teu  
riso?

Vã, deixa a vergonha de lado!

E desfila a tua fantasia num riso bem  
colorido.

Sei o quanto é difícil quando onças  
estão por perto, mas não se encobule.

Deixe as onças prá lá.

Desabroche essa juventude num riso  
ensolarado.

Saia de cima de teu riso!

Desperta dos tabus psicóticos!

Solta a alma num riso!

Há muitas maneiras de se sorrir...

Há mil motivos!

Experimente com os teus semelhantes  
Sem pudores. Não pode haver pudores.

Sendo assim, menino ou menina, que  
azes aí que não mostras logo o teu  
riso?

Vamos, tente, é engraçado!

Zé Costa.

### MORTO - VIVO

O sr. EU - que graças à Deus não / sou eu, é um morto-vivo que escreveu asneira no POLITRECO B9 - que me desculpe. Se o Sr. veio do Nada e é Nada é problema seu (até te dou razão), mas dizer que sou nada, que somos nada, é outro papo. Mesmo porque assinar um Nada desses / por EU em letras maiúsculas é bem contraditório, dá uma pensada nisso. E pra resolver a sua vida só mesmo se matando. Se mata, cara! , mastiga a língua, dá / com a cabeça na parede ou até melhor : toma o Butantã dizendo que crioulo é bicha. Mas dá um jeitinho!

E além do mais, quem Nada é peixe,  
meu irmão!

ZECA MADRUGADA

### ARTISTAS POLITECHICOS

Célia Satie Fukusawa, Fernando Pereira Leite, Artur Henrique de Toledo Damascino e Maria Caprioli Paiotti, / seus trabalhos entregues para a Semana de Arte estão esperando no Grêmio (sala 16 - Biênio)

Venham buscá-los !

Agite Antes de Usar

## À GREVE DOS FUNCIONÁRIOS

Todos devem ter ficado sabendo da paralização dos funcionários durante as matrículas e da próxima greve, por tempo indeterminado, marcada para a próxima segunda-feira (12/08).

Porque estas greves?

As greves foram geradas pelo impasse surgido com relação à implantação do Projeto de Estruturação de carreira dos funcionários da USP.

Este projeto foi prometido pela reitoria durante a greve do ano passado e ficou pronto este ano. Ele prevê reequilíbrio e definição de funções e cargos, pois hoje existem funcionários que desempenham funções diferentes das funções para as quais eles foram contratados, e uma definição de carreira, já que hoje um funcionário entra num cargo e, na maioria das vezes, não tem acesso direto a cargos superiores, além de melhorias salariais para as diversas funções do funcionalismo da USP.

Após a conclusão do Projeto, que apesar de apresentar falhas é progressivo de um modo geral, o REITOR publicou-o no Diário Oficial, o que seria o primeiro passo para a sua implantação.

Alguns dias depois o governo do Estado baixou um decreto constituindo uma comissão para elaborar um novo Projeto que englobasse as três universidades Estaduais.

Com isso o Reitor, cedendo às pressões do governo e ferindo a autonomia da USP, suspendeu a implantação do Projeto da USP.

Nós funcionários da USP, portanto exigimos que seja implantado já o projeto da USP, o que só poderia causar melhorias para todos os funcionários. Além disso está provado que isso é plenamente possível mesmo em termos de verba.

Diante desse impasse nós funcionários só tivemos um instrumento de pressão, a greve.

Uma greve de funcionários causa transtornos aos estudantes, mas não é feita contra vocês. Esperamos que vocês reflitam sobre o porquê da greve e quem criou o problema antes de reclamar sobre uma biblioteca ou um departamento fechados.

Nós funcionários da POLI esperamos contar com o apoio dos estudantes para que consigamos uma carreira estruturada e um salário digno, para que com isso melhorem o nível de ensino.

Silvana - funcionária da EPUSP.

## ENGENHEIROS DEBATEM A CONSTITUINTE

Será realizado um ciclo de palestras no auditório CESP (Av. Paulista, 2086), todas as 49s feiras de agosto às 18 horas sobre a Constituinte. A programação será:  
14/08 - "Constituinte e Questão Fundiária" com o governador Esperidião Amin (SC)

20/08 - Constituinte e Ação Política - Gov. José Richa (PR)

COM. DE IMPRENSA

## PALHAÇADA OFICIALIZADA

Durante a última semana de julho, quase todos os jornais noticiaram que a União Nacional dos Estudantes (UNE) estava promovendo o IV Seminário Nacional de Reforma Universitária, no Palácio das Convenções do Anhembi em São Paulo. A abertura do Seminário contou com a presença dos Ministros da Educação, da Cultura, do Sr. Fernando Henrique Cardoso, entre outras autoridades. O Seminário teve o patrocínio da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, Governo do Estado de Santa Catarina, Caixa Econômica Federal e do Banco do Estado de São Paulo (BANESPA).

Todos nós sabemos da importância e da urgência de discutirmos uma Reforma Universitária que modifique profundamente as estruturas da Universidade Brasileira tornando-a cirativa, atuante, desburocratizada. Tão urgente que até o próprio Sr. Marco Maciel (Ministro da Educação), criou uma comissão de alto nível (como toda comissão), para formular um projeto de Reforma Universitária. Estranho é ele não ter convidado a ANIES (Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior), a FASUBRA (Federação das Associações dos Servidores das Universidades Brasileiras) e nem tão pouco a UNE, para fazerem parte da referida comissão. Vai ver que com a pressa ele se esqueceu... E mais estranho ainda é a Diretoria da UNE não questionar, durante o Seminário, a composição da comissão do Ministro; e nem exigir que qualquer projeto de reforma dela saído seja necessariamente discutido antes pela comunidade universitária das várias universidades, pois dificilmente um projeto imposto de cima para baixo atenderá às particularidades das diversas Universidades espalhadas pelo país.

### Diretoria Abnegada

Um Seminário desta importância, parece óbvio, deveria ser precedido por um amplo debate entre os estudantes. Mas no entanto, parece que a Diretoria da UNE já tinha as suas propostas prontas e não estava interessada em ouvir os estudantes, uma vez que nem se dignou a formar uma comissão (que não precisaria ser de "alto nível") constituída por D.C.E.s e C.A.s de diferentes regiões do país, mais a Direto-

ria da UNE, para organizar o Seminário. Este seria um procedimento natural e até recomendável se a preocupação fosse envolver o maior número de estudantes. Mas não, a Diretoria da UNE fez questão de ter o controle absoluto sobre o Seminário e portanto fez tudo sozinha, com o generoso apoio do Governo é claro: decidiu quais seriam os temas a serem abordados, como seriam divididos os grupos de discussão, quem seriam os palestrantes, etc.

### O Pior Estava Por Vir

Nos dois dias seguintes do Seminário, no mesmo local e com o apoio dos mesmos patrocinadores anteriormente citados, realizou-se o VI Conselho Nacional de Entidades de Base (CONEB) instância deliberativa da UNE que nada mais é do que a reunião de representantes de Centros Acadêmicos (C.A.s, isto é, entidades de base) do Brasil todo.

Ao CONEB cabia discutir as conclusões do Seminário e decidir em nome da UNE, ou seja, em nome dos estudantes brasileiros, quais eram as suas propostas para uma Reforma Universitária. Foi aí que a Diretoria da UNE e os que a apoiam diretamente (militantes do PC do B, MR-B e PCB), fizeram uso das mais espúrias práticas políticas para garantir novamente que as suas propostas fossem aprovadas integralmente. Por exemplo, uma entidade só poderia participar (ter direito a voto) no CONEB, se e somente se pagasse a taxa da UNE (\$ 200,00 por estudante da Escola; no caso do Grêmio, para participar teria que pagar \$ 600.000,00, porque a Poli tem três mil alunos), e mais a "taxa do CONEB" igual a \$ 50.000,00. Exigência absurda considerando-se todo o apoio oficial dado. Até a comida servida aos participantes, o próprio tesoureiro da UNE, Flávio Dias Patrício, disse que tinha conseguido de graça! Pior ainda, o pagamento das duas taxas era a única exigência que a Diretoria da UNE fazia para credenciar uma pessoa supostamente representante de um Centro Acadêmico; eles não pediam nenhum documento que comprovasse ser a pessoa estudante da Escola cujo Centro Acadêmico se dizia autorizado a representar. Com um critério desses: quem paga vota, que garantia teríamos que aquela reu-

não era representativa dos estudantes brasileiros? Vale / ressaltar que nenhuma das entidades alinhadas com o Dire- / tória da UNE ( em sua maioria oriundas de Escolas das regi- / ões Nordeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil) tiveram pro- / blemas no credenciamento, ou seja, ao menos teoricamente, / todas elas pagarem as taxas direitinho; enquanto que ao tér- / mino das inscrições, aproximadamente vinte entidades (a / maioria de São Paulo e do Sul do País) não puderam se cre- / denciar por não conseguirem juntar a quantia necessária ao / pagamento das mencionadas taxas, pois não foram antecipa- / damente informadas de tal exigência. É curioso que todas es-

sas entidades impedidas de se credenciarem e portanto imp- / didas de votarem eram de oposição à Diretoria da UNE, enti- / dades essas que se faziam representar por estudantes sem / partido (impropriamente chamadas pela grande imprensa de / "independentes") e estudantes militantes ou simpatizantes / do PT.

Devido a toda essa desorganização que comprome- / tia a mínima democracia no plenário, os Diretores do Grêmio / Politécnico presentes, concluíram por não inscrevê-lo VI CO- / NEB da UNE.

Américo Dello Neto  
pela Diretoria do G.P.

#### GUARIBA: Exemplo de Politização no Interior.

Quem não assistiu à luta travada / entre os trabalhadores rurais de Guar- / iba e os "cacetetes democráticos" da po- / lícia do Governo Montoro? Até a Globo / mostrou...Esse foi apenas mais um epi- / sódio na briga que os trabalhadores ru- / rais só agora começam a realizar pelos / seus direitos, por melhores condições / de vida e trabalho.

O grau de organização atingido pe- / lo movimento em 1984, permitiu a funda- / ção do Sindicato dos Trabalhadores Ru- / rais de Guariba, autônomo e combativo, / mas com sua sede em situação precária / (apenas um barracão). Recém-criado, / sem infra-estrutura material, logo o / Sindicato começou a ser alvo de perse- / guições como o atentado sofrido por / José de Fátima, presidente do Síndica- / to, ou as provocações durante as assem- / bléias do último movimento grevista.

Assim como defendemos a livre asso- / ciação dos estudantes em suas entida- / des, e que as mesmas sejam autônomas / em relação ao Estado, apoiamos a auto- / organização dos trabalhadores em sín- / dicatos livres, com infra-estrutura ma- / terial suficiente para melhor defende- / rem os interesses das categorias às / quais representam, desse modo, a Dire- / toria do Grêmio Politécnico concluiu / por aderir à campanha financeira do / Sindicato dos Trabalhadores Rurais de / Guariba (S.T.R.G.), para construção de / sua sede, etc.

Nesse sentido, quem quiser con- / tribuir com a campanha financeira do / S.T.R.G., poderá adquirir o BÔNUS da / campanha no valor de 2 ou 5 mil cruzei- / ros à venda na Lojinha do Grêmio (Bi- / ênio-sala 14), ou com os Diretores do / Grêmio Politécnico. DIRETORIA DO G.P.

Há bônus da greve dos / funcionários da USP / também à venda na / Lojinha do G.P.

#### "QUEM SABE FAZ A HORA NÃO ESPERA ACONTECER"

"Avenida Atlântica, próximo ao hotel / de Londres. Ternio escuro, gravata e cha- / pêu de abas caídas, o engenheiro civil / Otávio Correia avista os 18 militares / que avançam pela rua.

Era a revolta dos Dezoito do Forte. / Comandados pelo tenente Siqueira Campos / todos saíram da fortaleza para enfren- / tar os 3.000 soldados do governo que / o esperavam.

O que exatamente o fez tomar a deci- / são jamais o saberemos; naquele momento / talvez, nem ele o soubesse. Mas Otávio / Correia atravessou a avenida, pegou o / fuzil e caminhou para a morte. Talvez / em seu sub-consciente tivesse surgido a / aquele súbito impulso que às vezes / faz as pessoas se cansarem de ser go- / vernadas por um regime inépto, vio- / lento e ladrão. Muitos hoje o julga- / riam um louco. Mas a história mostra / como tem sido importante a existên- / cia desses "loucos" na luta pela con- / quista das liberdades políticas.

Agora, na Avenida Atlântica, / eram 19 homens a caminho da morte. / Após o primeiro tiroteio, sobraram 9 / militares e o civil, até que uma úl- / tima descarga os fez tombar: sobrevi- / veram apenas os tenentes Siqueira / Campos e Eduardo Gomes".

O que desejo com esse artigo não / é defender o tenentismo, já que para / nós isso não mais importa. Eu ques- / tiono sim, a nossa falta de partici- / pação política nas decisões da esco- / la, a mediocridade e a ignorância / que existe dentro de cada um de nós. / A sucessão de reitor e do diretor da / POLI aproximam-se. Mas, dos 3.000 a- / lunos da nossa escola, quantos de / nós estarão nas ruas lutando efeti- / vamente pela democratização da Uni- / versidade? Quantos de nós revoltar- / se-ão contra esse nosso regime auto- / ritário? Uma reforma do BIÊNIO, me- / lhores salários aos nossos professo-

res e funcionários, reavaliação das / matérias do nosso currículo (espe- / cialmente de Cálculo III), maior / contato aluno-professor, maior par- / ticipação dos alunos nas decisões / da Universidade. Será que estou pe- / dindo demais? Não viemos a esse mun- / do para sermos conduzidos como gado, / NÃO SOMOS INÚTEIS. Nosso país tem o / 10º maior P.N.B. do mundo, mas o nº / de menores abandonados ou carentes / chega aos 20 milhões. Serão eles, / 20 milhões de criminosos no futuro? / 90% das nossas crianças, já nascem / desnutridas (o Estado de São Paulo / 30/07) e as nossas autoridades despejam / rios de dinheiro em obras inúteis como a / Transamazônica e o Acordo Nuclear.

Muitos de nós ocuparão cargos de al- / tíssima importância nos futuros governos, / o que nós faremos a favor da nossa gente? / Nada? Vamos continuar brincando de que / não vemos ou entendemos nada? Seremos na- / da? Venderemos nossas almas aos interes- / ses do capital estrangeiro, como sempre / ocorreu no passado?

EDSON UEMURA (WAGNER)

#### VICI !!!

No segundo semestre do ano passa- / do, estava o professor de Des-Tec II a / corrigir as provas; com o auxílio do / gabarito, ele ia dando as "merecidas" / notas aos seus "queridos" alunos.

Após corrigir algumas, já "cansa- / do" ele amontoou as provas corrigidas / sobre aquelas sem notas, pondo o gabari- / to entre essas últimas. Na segunda eta- / pa da correção, como ele não se lembra- / va onde estava a folha-gabarito resolveu / avaliar "na raça". As provas restantes; / Resultado: acabou dando 7,0 (sete!) no / gabarito, além de escrever nesta folha: / "cadê o nome?"

Atenção calouros!!!

Este fato, embora pareça piada / (piada pode ser, mas é verdade!), acon- / teceu com meu "mestre", cujo nome re- / solvi, por razões óbvias, não citar...

HEWMAN (2º elétrica)

### PEQUENA MUDANÇA

A humanidade já tem, em artefatos nucleares, <sup>capacidade</sup> para se destruir n+1 vezes; as guerras andam em seu curso / normal; chances não faltam para se iniciar a destruição. Einstein dizia / que a 4ª guerra seria a tacapes - e tenho a impressão de que estamos no meio dela. O que vemos nas pessoas / hoje em dia? Nada mais de amizade, de compreensão, nem mesmo de respeito mútuo - não mais vemos as pessoas como seres humanos, mas sim através de lentes de conveniências e preconceitos. Os outros, atualmente, são inimigos, desconhecidos, são outros, que não queremos ou procuramos compreender: a antropologia sublimada, devorar com / causa e efeito premeditados.

Um reflexo disso pode-se ver na Poli, local onde muitas vezes se fazem trabalhos incompreensíveis (logo inúteis) e onde muitos reclamam do ensino e a grande maioria o aceita. O ponto é: esta escola, sob a sombra de um mercado de trabalho difícil e um país em crise, tem o poder de transformar todos seus alunos em máquinas insensíveis, aprimorando o trabalho "externo" sofrido pelos que aqui entram? Seus chips já se convenceram de que constituem uma máquina ou ainda têm algum resquício de humanidade? Se o têm, porque não mostrá-lo? É impossível sermos todos ascetas tibetanos, vivendo num mundo à parte do comum. Medo de se mostrarem sensíveis, vergonha das próprias susceptibilidades - como se todos não as tivéssemos? Repressão por conveniência do bem estar de uma sociedade podre, que tem como objetivo a homogeneização do que nela caem (eu, tu, nós)? Coca-cola é isso aí!

Que tal parar a guerra um instante e tentar aceitar os erros próprios e alheios? Tentar ter maior inocência e menos interesses "escusos" nos olhos? Tentar se convencer de que o mundo será <sup>boa</sup> quando pudermos olhar para alguém e acreditar que vemos um amigo, não uma pessoa pronta para atacar?

Criso (29 Qui)

PS. E também poder esquecer as conveniências, tão momentâneas ...

### PROPOSTA DE DISCURSO DE FORMATURA:

"EIS AQUI O QUE ME RESTA DE 5 ANOS D'ESTUDO: UM DIPLOMA QUE NÃO PRESTA ENFIADO NO CANUDO"

### PROPOSTA: REVOLUÇÃO, JÁ !!!

Já dista algum tempo do meu ingresso na universidade, e como aluno já de meio curso pude aprender e apreender algumas idéias que esboçarei nas próximas linhas.

É saturante ver, nós estudantes, tão ignorados e menosprezados, sempre sabendo de resoluções depois de tomados, ou quando sabemos antes, o que / fazer? (Vide opção no vestibular, redução em eletrônica, não poder prestar vestibular, ad infinitum...). E sob essa impotência que crescem movimentos de cunho satírico, sem propostas concretas, pois como diriam nossos pais, "rir, para não chorar".

O regime Pös-64 tolheu dos estudantes a participação no seu próprio destino e no destino da sociedade, e com o advento de uma "Nova(?) República" não seria tolo em dizer que há perspectivas novas... A participação / e as associações de estudantes se tornaram um grande bocejo, visto a falta para meios de ação concreta.

Diante disso proponho:

1) Ampla consulta aos alunos para formulação de idéias e propostas que poderiam ser publicadas em um Politreco especial.

2. A partir da consulta: formular uma carta que conteria as reivindicações dos alunos. Esta carta seria a mais / suscinta e simples possível.

3. Aproveitando o momento político / oportuno faríamos uma operação "pedra no sapato" para sensibilizar a opinião pública para nossas propostas, como? Por exemplo: serenata para o reitor, diretor da Poli e departamentos, e qualquer outra idéia digna de Gan / dhi... (você não tem uma?)

4. Em eleições do tipo "representante" para departamento ou unidade fazer a campanha "vote no Centrinho" / ou "vote no Grêmio", porque daríamos a "representação discente" a pessoas se já temos associações?

5. Outras propostas só dependem de / você! A Poli e a USP precisam de você!!

Claude Huss  
(39 elétrica)

PS: A utopia é apenas o primeiro passo! A desilusão é apenas mais um dogma do sistema...

### Menos conversa e mais ação!

O semestre começa e com ele a PVG (Departamento de Engenharia de Video games - a melhor opção) vem com a corda toda, fazendo propostas reais de mudanças para essa mesenfrérica escola! A viabilização e expansão da PVG tem sido  muito mal interpretada, sendo confundida com uma abobrinha qualquer de apologias ao Atari e coisas assim... Acho que o nome, que cita o termo "video game", é em parte responsável por essa idéia distorcida acerca da PVG. Pensei até em denominá-la "Departamento de Jogos Eletrônicos" (P.J.E.), coisa muito mais geral, visto que engloba o aspecto eletrônico dos jogos, também muito relevante. Seja como for, por motivo histórico, fica a sigla PVG mesmo.

A PVG não é partido, não concorre a eleições no Grêmio, não quer nada / com qualquer coisa que não seja o puro anseio de fazer Engenharia. Lamento se isso soa como algo abobresco...

Vamos aos fatos: às vezes alguém pensa em propor um trabalho em equipe e fatalmente, depara-se com muita / falta de iniciativa, acabando por / perder também o ânimo. No semestre / passado, o Peter (29 Mec) levantou a feliz idéia de tentar formar um grupo que, provavelmente nas férias, de dícar-se-ia à montagem de algo, procurando projetar realmente. Aderi imediatamente, pois já pensava nisso há tempos. Conversando com outras / pessoas, verifiquei que há material humano de boa qualidade na escola / disposta a participar de coisas assim. Até aí, tudo parece claro. Mas ... Projeter o que e como? Eu, como inveterado admirador de "Pimballs" e afins, propus a montagem de uma ... (adivinhem!). Já participei de alguma coisa parecida bem antes de entrar na Poli. A "imensa tecnologia" necessária para tocar o projeto não é barreira para o que eu chamo de "espírito improvisador inteligente". Com recursos próprios, creio / no surgimento de belos trabalhos.

Já estou ocupando muito espaço. Oportunamente procurarei ser mais objetivo, e desde já disponho-me a discutir a respeito do assunto a-presentado.

Pina Rizzo (29 MEC)

viabilizando a PVG.

### A.A.A. Informa 259 Mack - Poli

Tudo pronto para o Jubileu de Prata da competição que reúne as / mais tradicionais escolas de Engenharia de São Paulo, a Mack-Poli.

Depois da volta às aulas, as equipes estão treinando duro para quebrar o cachimbo do Popeye e para mostrar / que espinafre quem come é burro.

Agitem suas tercidas, pois os jogos serão de 22 a 30 de agosto (antes do período das provas). Vai ter pinga e batuque de penca. Vamos dar uma olhada na programação.

22/08 Quinta-feira

19:30 basquete masc. (Poliesportivo)

21:00 handebol masc. (Poliesportivo)

23/08 Sexta-feira

19:00 tênis de campo, Masc. e fem.  
(Pacaembu)

24/08 Sábado

9:00 tênis de mesa masc. e fem.,  
(A.A.A. Politécnica)

14:00 Remo (Raia Olímpica)

19:00 Pólo aquático (Baby Barioni)

25/08 Domingo

9:00 futebol de campo A e B (CEPEUSP)

15:00 Atletismo (Constâncio Vaz Guimarães)

26/08 Segunda-feira

18:00 Xadrez (Clube de Xadrez)

19:00 Natação (Baby Barioni)

27/08 Terça-feira

19:00 Judô (CEPEUSP)

28/08 Quarta-feira

18:00 Beisebol (Bum Retiro)

29/08 Quinta-feira

19:30 futebol de salão A e B (Poliesportivo)

30/08 Sexta-feira

19:30 vôlei fem. (Poliesportivo)

21:00 vôlei masc. (Poliesportivo)

O Poliesportivo fica atrás do Conjunto Constâncio Vaz Guimarães (no Ibirapuera). O patrínio da competição será nada / mais nada menos do que o Prefeito Mário Covas (que para quem não sabe estudou na Poli). Prestígie!

Riccardo Vanni Móríci  
(Diretor Imprensa- Atlética)

### FUTEBOL DE SALÃO FEMININO

Visando a participação na PAULI-POLI serão realizados treinos no CEPEUSP em dias a serem confirmados no dia 7 de agosto pela Atlética.

Garotas, participem. Vamos mos-/trair a força feminina da POLI.

### ATLETICA

Este artigo visa comunicar a todos os alunos e ou atlelas da Politécnica sobre uma Reunião de Diretoria dia 12/08, segunda. Pela quarta vez este ano todos os Diretores de Modalidade estão sendo convocados pessoalmente a participar ou a mandar um representante. O principal assunto da pauta é um balanço do 1º sem. em termos de treinamento das equipes e distribuição de quadras para o 2º semestre entre outros.

Nós tivemos que brigar muito na / LAAUSP para conseguir o que consideramos um mínimo de quadras para nossas atividades. Competições internas tiveram de ser simplesmente canceladas, pois as quadras mal eram suficientes para o treinamento das equipes. O que aconteceu depois? As equipes de nossa Atlética não utilizaram tais quadras como deveriam.

Como nos parece que está havendo um desinteresse geral, convocamos esta Reunião para tentar resolver tais problemas e dividir as quadras de modo a possibilitar a realização da Olimpíada 85.

Os diretores ou modalidades não / presentes abdicam de seu direito às quadras.

Voltamos a repetir que todos os diretores estão avisados de tudo isto. Este é apenas um informe dos possíveis acontecimentos e não uma convocação.

Vale lembrar que já temos tudo / pronto para XXV Mack-Poli, a realizar-se de 22 a 31/08, sem contar a Pauli-Poli em outubro. As duas maiores competições de nosso calendário e parece que ninguém está se importando. Com / nada!

Riccardo Gambarotto - Presidente

### ATENÇÃO ELETRICOS

Esta é a última semana de inscrições para torneios de xadrez, botão, truco, king e ping-pong dos Jogos Alternativos da Elétrica (JAE). As inscrições poderão ser feitas com a Ruseli, no / CEE, ou com Xavier (4º TR- teleco).

As tabelas serão divulgadas 29 / fei ra, dia 19/08, nominal em frente à lanchonete e no CEE, e os jogos começarão dia 20/08.

Contamos com a sua participação

CEE - Gestão "Passando o abacaxi- Descascado"

# Milton Nascimento

e orquestra.

Dia 17 de Agosto

21 hs. no

Pavilhão de Exposições  
do Anhembi

Ingressos na Loginha do  
Grêmio

### PRÊMIO REVISIA POLITECNICA

Você que é um artista frustrado co / loque no seu currículo a capa de uma / das maiores Revistas de Engenharia do país. Faça uma (arte esboço) para a ca / pa até o dia 7 de setembro e concorra a um prêmio em dinheiro ainda não es / tipulado. Informações: Biênio - sala / 16.

Esquite Antes de Usar

### PROCURA-SE

Quem quer que possua alguma das / músicas abaixo ou tenha conhecimento de como posso consegui-las, peço, en / carecidamente, que entre em contato comigo, aqui no Biênio.

- Don Peake - Trilha de "Knight Rider" (Supermáquina)
  - Brian May - Trilha de "Deadline" e de "Return to Eden" (Paraíso Maldito)
  - Drols - Qualquer coisa
  - Saxon Qualquer coisa (exceto "Trusader")
  - Donavan - Qualquer coisa (exceto "Atlantis")
  - Don Mc Lean - Qualquer coisa, exceto o disco "American Pie"
  - The Alan Parsons Project - Idem, exceto os discos "Amnonia Avenue" e "Lye in the Sky"
  - Rick Wakeman - Idem, exceto os discos: "Journey to the centre of the Earth", "The Legends and Myths of King Arthur and the Knights of the Round Table", "The / Six Wives of Henry VIII", "The Burning", "1984", "G'olô", "Magie Keyboards"
  - Tomita - Qualquer coisa
  - Kraftwerke - idem, exceto os discos / "Computer World", "The Man Machine" e / "Trans Europe Express"
  - Jean-Michel Jarre - idem, exceto os / discos: "Oxygene", "Magnetic fields", / "The Concerts in China" e "Zoolook".
  - Jean-Luc Ponty - Idem, exceto "Individual Choice" (disco).
- Quem tiver alguma informação procu / re Brito, aquele que está quase sempre / de walkman.